



2007/10/30

Decisões sobre transgênicos no Conselho de Ambiente de hoje MINISTRO DO AMBIENTE SABERÁ LIDERAR EUROPA EM MUDANÇA?

Reune-se hoje no Luxemburgo o Conselho Europeu de Ministros de Ambiente onde serão discutidas duas propostas relativas aos transgênicos (OGM). O ministro Nunes Correia, que preside, vai estar perante um quadro político que se tem vindo a alterar profundamente nos últimos dias:

– O presidente francês Nicolas Sarkozy anunciou na passada quinta-feira, 25 de Outubro, a instituição imediata de uma moratória ao cultivo comercial de milho transgénico em França. A França vem assim juntar-se à Alemanha, Grécia, Áustria, Polónia e Hungria que, de uma ou outra forma, impedem os campos agrícolas com transgênicos no seu território. O ministro do ambiente francês, Jean-Louis Borloo, tinha já afirmado em Setembro passado: “Sobre os OGM todos estamos de acordo: não se consegue controlar a contaminação. Por isso não se pode correr o risco”

– O Comissário Europeu de Ambiente, Stavros Dimas, fez saber, também na quinta-feira 25 de Outubro, que vai propôr o chumbo dos pedidos de autorização de cultivo de duas variedades de milho transgénico (o Bt-11 da empresa Syngenta e o 1507 da Pioneer/Mycogen) devido a “um nível de risco ambiental inaceitável”. É a primeira vez que se propõe oficialmente a aplicação do Princípio da Precaução ao processo europeu de autorização de OGM.

– O ministro italiano do ambiente escreveu a Nunes Correia pedindo apoio para a discussão, durante esta reunião, de uma moratória europeia a todas as novas aprovações de transgênicos enquanto não terminar uma vasta reforma do painel OGM da Autoridade Europeia de Segurança Alimentar, cujas posições têm pecado por falta de independência e rigor.

Face a esta nova realidade europeia, o ministro do ambiente Nunes Correia só pode assumir uma posição, que é também a única que representa a vontade da maioria dos portugueses e que permite salvaguardar o direito de opção de agricultores e consumidores: chambar as propostas e assumir que, também Portugal, deve proibir o cultivo de milho transgénico no seu território.

Nota: Nas decisões hoje em discussão a Comissão Europeia propõe que a Áustria seja impedida de continuar a proibir a circulação de dois tipos de milho transgénico (o MON 810 e o T25). Esta é uma iniciativa antiga, em que a Comissão tenta vencer pelo cansaço: os Estados-Membros já por três vezes rejeitaram com maioria qualificada as propostas da Comissão contra proibições nacionais (em Junho de 2005, Dezembro de 2006 e Fevereiro de 2007).

Para mais informações: Margarida Silva, 91 730 1025

*A Plataforma Transgénicos Fora é uma estrutura integrada por onze entidades não-governamentais da área do ambiente e agricultura (ARP, Aliança para a Defesa do Mundo Rural Português; ATTAC, Associação para a Taxação das Transacções Financeiras para a Ajuda ao Cidadão; CNA, Confederação Nacional da Agricultura; Colher para Semear, Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais; FAPAS, Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens; GAIA, Grupo de Acção e Intervenção Ambiental; GEOTA, Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; LPN, Liga para a Protecção da Natureza; MPI, Movimento Pró-Informação para a Cidadania e Ambiente; QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza; e SALVA, Associação de Produtores em Agricultura Biológica do Sul) e apoiada por dezenas de outras. Para mais informações contactar **info@stopogm.net ou www.stopogm.net***

Mais de 10 mil cidadãos portugueses reiteraram já por escrito a sua oposição aos transgénicos.